

Decoração de Interiores



Nome do Curso

Decoração de Interiores

Objectivos do Curso

O curso visa dotar os formandos de preparação técnica na área da decoração de interiores, aplicada tanto na vertente residencial, como na decoração de espaços públicos e / ou comerciais.

Destinatários

O curso está direccionado a qualquer pessoa que pretenda iniciar-se na área da decoração de interiores.

Este curso é igualmente adequado para pessoas que, tendo já alguma experiência profissional na área, seja pela vertente técnica (projectistas, por exemplo), seja pela vertente comercial (proprietários e / ou funcionários de lojas do ramo da decoração) pretendam aprofundar, estruturar e sistematizar os seus conhecimentos.

Pré-requisitos

Para a frequência desta formação não são exigidos pré-requisitos especiais.

O curso é aberto a qualquer participante, sendo todavia recomendável ter como base mínima o 9º ano.

Perfil dos formadores

Como é norma nos cursos do INEPI, os formadores conjugam uma relevante formação académica com uma experiência profissional prática e efectiva, sendo profissionais da área, com um conhecimento muito directo e prático das necessidades profissionais com que os formandos se confrontarão no mercado de trabalho.

Estruturação Pedagógica do Curso

O curso tem uma estrutura linear, sendo ministrado de forma contínua e sequencial.

Perfil de Competências

No final desta formação o formando estará apto a executar um projecto de decoração de um espaço, elaborando as respectivas peças desenhadas (plantas, alçados, perspectivas), utilizando meios manuais ou informáticos (software de desenho técnico), fazendo esboços à mão livre, executando a maquete do trabalho a realizar, se tal lhe for exigido, fazendo a escolha dos materiais a aplicar, sabendo seleccionar os fornecedores em função das especificações dos produtos a aplicar, e todas as restantes tarefas inerentes ao trabalho de projecto de decoração.

Saídas Profissionais

No final do curso, os formandos poderão ingressar em gabinetes de projectos de arquitectura e decoração, trabalhar em lojas de decoração e/ou de artigos para decoração de interiores, executar projectos de decoração por conta própria, trabalhar como conselheiros de decoração em espaços comerciais (por exemplo: hotéis, restaurantes de prestígio, espaços públicos de grandes empresas, centros comerciais, organizações de eventos sociais, etc.).

O INEPI tem uma estrutura própria para angariação de estágios (ou emprego) para os formandos, junto de empresas suas clientes, ou outras, sendo que com algumas tem protocolos específicos para este efeito.



Sempre que possível, mas sem que tal seja um compromisso efectivo (pois depende da disponibilidade das empresas), o INEPI propiciará a frequência de estágio aos seus formandos.

Certificações

No final do curso o formando terá direito a um certificado de formação profissional, nos termos da legislação em vigor.

O curso não confere grau académico.

Metodologia Pedagógica

Todas as aulas caracterizam-se por uma abordagem contextualizada de questões relacionadas com o desenvolvimento de projecto de decoração de interiores.

A leccionação da formação é apoiada em meios multimédia na parte expositiva e no desenvolvimento de trabalhos práticos, que decorrem, em grande parte, na sala de formação.

Como trabalho final, os formandos devem executar um projecto de decoração de interiores – residencial ou comercial, constando de planta, perspectiva, cartaz e maqueta.

Durante a formação, é solicitado aos formandos a recolha de suporte técnico – catálogos, amostras de materiais, etc. - para o suporte dos projectos desenvolvidos durante a formação e, mais especificamente, para o projecto final.

Meios e recursos didácticos

O curso decorrerá em sala (sem prejuízo de algumas visitas de estudo a realizar) com recurso a suportes audiovisuais, como projector, TV, computador, ou outros.

Os principais meios didácticos de apoio ao curso serão os manuais desenvolvidos pelo INEPI para esse efeito.

Os materiais consumíveis são, em qualquer curso, da responsabilidade dos formandos.

Ao nível de consumíveis, o curso exigirá a aquisição de materiais para a execução da maqueta do trabalho final. O custo destes materiais variará de forma sensível em função do projecto do formando, e da qualidade que lhe pretenda imprimir, pelo que não é possível avançar com qualquer estimativa de custos para este trabalho.

A bibliografia eventualmente recomendada, ou meios técnicos que o formando possa utilizar na sua vida profissional pós-curso, não são considerados como consumíveis, pelo que o seu custo não é considerado para a estimativa acima referida.

Por norma, qualquer documentação fornecida pelo INEPI, para apoio à formação, é disponibilizada em formato digital. Se o formando a pretender na forma impressa (em papel), o custo desse serviço ser-lhe-á debitado.

Critérios de Avaliação

A avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos formandos será feita de uma forma contínua durante todo o processo formativo, não obstante a realização de um projecto final.

A escala de avaliação utilizada é de 0 a 20.

Condições do curso

A duração do curso é de 160 horas (aproximadamente 8 meses de duração efectiva de curso)



As condições quanto a horários disponíveis, preços e condições de pagamento são as que, à data, constarem da tabela de condições dos cursos, do INEPI. Esta informação é fornecida directamente pela Secretaria.

As condições contratuais são as constantes no Regulamento Interno do INEPI (disponível na Secretaria do INEPI e no site www.inepi.pt).

Versão do Curso: V.5

Porquê estudar no INEPI?

O INEPI – Instituto de Ensino Profissional Intensivo é uma instituição privada criada em 1981, dedicada exclusivamente à formação profissional.

Ao longo destas décadas, o INEPI tem-se afirmado como uma instituição de referência neste setor, tanto em Portugal, como nos mercados internacionais de língua portuguesa, em particular nos PALOP.

O INEPI teve também desde sempre uma forte presença no chamado mercado *corporate*, que são os serviços de formação contratados diretamente pelas empresas, organizações e organismos públicos, o que nos tem possibilitado uma forte ligação ao mercado empresarial e à realidade do mercado de trabalho.

A principal característica diferenciadora do INEPI é a forte incidência prática das suas formações. De facto, o INEPI não concorre com instituições académicas, pois não é esse o seu objetivo, mas antes complementa a formação académica com a formação prática, num sentido muito direcionado à realidade laboral.

Numa época em que vivemos submergidos pelo excesso de informação, onde o grande conhecimento é a capacidade de captar o essencial e abdicar do acessório, também na nossa vida profissional – incluindo a preparação técnica – cada vez mais os melhores profissionais são aqueles que têm a capacidade de se focarem naquilo que é essencial e realmente necessário para um bom desempenho de uma tarefa, não desperdiçando o seu tempo com conceitos, pormenores ou preciosismos que apenas retardam o seu desempenho.

Essa é pois a grande mais-valia da formação oferecida pelo INEPI: focamo-nos apenas no que é realmente essencial, e que tem aplicação direta à prática profissional.

Para tal, preparamos os melhores programas de formação, recorrendo aos melhores profissionais. Essa é a outra face da mesma moeda: apenas recorrendo a formadores que realmente trabalham diariamente em contexto real é que podemos oferecer essa perspetiva prática nas nossas formações.

Também o facto de realizarmos constantemente projetos formativos dentro das próprias empresas e organizações nos permite uma grande sensibilidade face às necessidades concretas do mercado.

Os nossos formadores não são pois académicos (sem desprimor algum para quem dedica a sua vida à investigação e ao ensino), mas são profissionais que complementam a sua atividade profissional diária com o gosto pela formação e o prazer de ensinar, e que por isso estão realmente próximos do contexto real de trabalho, e totalmente focados na perspetiva prática das matérias e nas necessidades reais e objetivas das empresas e organizações.

Por essa razão, os conteúdos das nossas formações estão em constante atualização, por forma a refletir sempre o que está a ser feito hoje mesmo no contexto real do mundo empresarial.

Também a grande interatividade do INEPI com o mercado, através de parceiras, protocolos, clientes empresariais, reconhecimentos, etc., garante aos nossos formandos uma grande facilidade de ligação e inserção no mercado laboral.



No INEPI, lançamos pontes para o seu futuro!



Conteúdo Programático

Modulo I – Introdução à Decoração e ao Desenho

- 1.1. Princípios da Decoração de Interiores:
 - Introdução aos princípios e práticas da decoração de interiores
 - O papel do decorador
- 1.2. Desenho e Representação gráfica
 - Desenho livre:
 - Materiais
 - Observação, representação e perspectiva livre
 - Teoria da Cor
- 1.3. Desenho Técnico:
 - Normas de desenho técnico
 - Escalas
 - Sistema de representação gráfica
 - Perspectiva

Módulo II – Introdução à Arquitectura

- 2.1. Metodologia projectual
- 2.2. Valores ergonómicos: Ler um espaço à medida do homem
- 2.3. Sistema de representação CAD: Breve introdução; Tipologias
- 2.4. Levantamento e estudo espacial – quarto, casa de banho, cozinha, espaço comercial e espaço de mostra de decoração
- 2.5. Estilos decorativos
- 2.6. Mobiliário
- 2.7. Revestimentos e acabamentos
- 2.8. Tecidos e suas utilizações
- 2.9. Outras materiais, acabamentos e revestimentos
- 2.10. Iluminação natural e artificial
- 2.11. Conforto acústico e térmico
- 2.12. Realização e apresentação de orçamentos
- 2.13. Redacção de contratos
- 2.14. Conduta deontológica do Decorador de Interiores
- 2.15. Noções de Feng Shui

Módulo III – Decoração

- 3.1. Prática Projectual:
 - Levantamento de um espaço
 - Transformação de um espaço, utilizando a metodologia projectual, desenvolvendo um programa para um
 - espaço residencial ou publico/comercial
 - Cartaz (Border mood)
 - Maqueta
- 3.2. Apresentação e defesa do projecto

Módulo V – Visitas de Estudo

- Feira ou Mostra da especialidade – Casa Decor, Intercasa, Feira Tektónica, ou outra similar
- Visita ao Museu do Design e da Moda, ou outra instituição similar e de interesse directo para o curso
- Visita a lojas especializadas
- Visita a obras, quando assim for possível

